

VISITE

a Secção de PERFUMARIA
do «MERCADO AMAZONA»
funcionando em modelares instalações
do MERCADO PÚBLICO
VALE A PENA!

ANO XVII N.º 425
SETEMBRO — 2
1969

(Avençal)

A Verdade

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

MEDITANDO no futuro de Loulé

Algumas pessoas admiram-se
do marasmo em que decaiu a vida
da nossa terra e da apatia e
desprendimento de muitos nativos
que pelo que interessa à vila e
seu concelho.

Não deve ser surpresa para
ninguém, pois desde que se entrou no sistema do simbolismo,
os resultados estavam à vista.
Muitas pessoas foram-se discretamente afastando, hoje uma,
amanhã outra, por não entenderem
ou não se conformarem com a
nova corrente, e assim se desagregou um conjunto admirável
de vida, pujança e personalidade da terra. Subsistem algumas pessoas que dão a sua
colaboração, mas vão, dia dia,

Quando alguém quer reagir e fazer alguma coisa de útil para a vila e concelho, começa a

Uma necessidade premente

Exactamente porque a redacção deste jornal se situa próximo da zona onde a construção civil mais se tem desenvolvido, quase diariamente assistimos ao embargo dos prestáveis carteiros à procura de alguém que não conhece e que mora no «sem número 1.º, ou 3.º andar». E são também boletineiros a querer entregar telegramas e outras pessoas à procura de inquilinos que moram nesta ou naquela rua.

Perdas preciosas de tempo, deambular inútil, demoras desnecessárias e outros contratemplos sucedem simplesmente porque as portas não têm números de placa.

Por isso, mais uma vez pedimos à Câmara de Loulé que faça um pequeno esforço no sentido de proceder à numeração das portas e reavivar os números que o tempo apagou.

Filarmonica «Artistas de Minerva»

Realizou esta prestigiosa banda de Música «Artistas de Minerva», sob a regência do seu digno Regente e nosso conterrâneo, sr. Virgílio de Sousa Viegas no passado dia 22 de Agosto, no coreto da Av. José da Costa Mealha, um excelente concerto, que foi muito aplaudido por toda a assistência, sendo considerado um dos bons concertos já tradicionais desta prestigiosa Filarmonica, executando o seguinte programa:

Eses e el mio — Pasodoble — F. O. Ochôa; Omagio a Dante — Ouverture — M. Bartolucci; France — Suite — Briot; Rango Espanhol — Intermedio — V. Partolez; Hilariana — Rapsodia — Sousa Moraes; Boa Nova — Marcha — N. N.

Estuda-se a criação de um jornal dos portugueses na Austrália

Grande é o número dos portugueses que labutam na distante Austrália e entre eles muitos e muitos louletanos. Só em Sidney são cerca de cinco mil os nossos compatriotas, os quais jamais esquecem a Mãe-Pátria.

Surgiu agora a iniciativa que se fica devendo ao sr. Deolindo da Encarnação, Consul de Portugal naquela cidade, de criar um jornal em língua portuguesa para os lusitanos ali radicados.

A ideia mereceu o melhor acolhimento e está em vias de concretização. Para chefe de Redacção deste novo semanário foi convidado um algarvio — o sr. Orlando José Miguel da Silva, que foi conhecido dirigente do futebol provincial.

fazer-se um barulho ensurdecedor nos Cafés e noutros centros de cavaco.

Ultimamente assistiu-se a um forte alarido... Que se pretende?

Nem os barulhentos sabiam, ou, então não confessavam.

Presentemente há um relativo sossego, mas se a pessoa, que inculcam de recta e inteligente,

(Continuação na 2.ª página)

Presença de Portugal na Argentina

Ainda que a certa distância não queremos deixar de registar o esplendor e solenidade com que foi comemorado o «Dia de Portugal», na cidade de La Plata (Argentina). Ali, onde mourem jantantes portugueses e descendentes de lusitanos, entre os quais uma grande percentagem de algarvios, o «Dia de Portugal» foi assinalado com grande pompa. Do importante diário «El Dia» de La Plata, transcreve-

(Continuação na 2.ª página)

Para breve a ponte sobre o Guadiana?

Uma delegação oficial portuguesa esteve em Madrid, presidente de Lisboa, a fim de tratar com técnicos espanhóis de problemas relacionados com a construção da ponte internacional do Guadiana, entre Ayamonte e Vila Real de Santo António.

A delegação portuguesa era chefiada pelo Director-Geral de Assuntos Políticos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Embaixador Caldeira Coelho, e da mesma fazem parte quatro representantes daquele ministério português e das Comunicações.

Álbio Pinto e José Lampreia, vencedores das «Seis Horas do Huambo»

O nosso conterrâneo Álbio Pinto, conhecido ás do automobilismo nacional, formando equipa com outro grande volante José Lampreia, alcançou sensacional vitória em Angola.

Chamaram a si o primeiro lugar na importante e difícil prova «Seis Horas do Huambo», triplando um B. M. W.

As nossas felicitações ao magnífico desportista louletano.

Filarmonica União Marçal Pacheco

De harmonia com o que é tradicional nesta época do ano, a Filarmonica União Marçal Pacheco, proporcionou aos louletanos, há dias, um excelente concerto que atraiu à nossa bela Avenida José da Costa Mealha um público muito numeroso e interessado na execução dos seguintes números:

1.º Parte: «A Frota do Gilão» (Marcha) Merculano Rocha; «Poète et Paysan» (Ouverture) Fr. Suppé; «Num Mercado Persa» (Intermezzo) Ketelbey; «Festa Di Nozze» (Fantasia) G. Manente.

2.º Parte: «Rapsódia Portuguesa» Manuel Pinto Figueiredo; «Churumbelerias» (Pasodoble) Emilio Cebrián Ruiz.

32.º Volta a Portugal em Bicicleta

★ Vitória final de Joaquim Agostinho

★ Grande entusiasmo com a presença da Volta em Loulé

Mais uma vez aconteceu, confirmado quanto se previra. Mais uma vez o público louletano demonstrou o seu apego ao ciclismo e todo o entusiasmo que vota à emotiva modalidade. Loulé confirmou à saciedade que nutre pela velocipedia um

interesse especial a despeito de ausente das provas em que conquistou durante anos assinalados éxitos.

A confirmar quanto aqui escrevemos que se recorde apenas e só quanto no dia 25 (2.ª feira) aqui ocorreu. Por isso estão duvidamente de parabéns a Federação Portuguesa da Ciclismo e Louletano Desportos Clube. A entidade federativa está-o na medida em que rectificou o itinerário.

(Continuação na 2.ª página)

O mérito de uma coincidência

As magníficas estradas de Vilamoura foram cenário de animada prova de pericia automóvel. O acontecimento ocorreu no passado dia 23 de Agosto e obteve grande sucesso.

A prova, organizada por um grupo de entusiastas de Faro do automobilismo, teve a participação de mais de 50 apaixonados do desporto automóvel, entre os quais se contavam 6 senhoras, diversos estrangeiros e volantes de todo o país, alguns dos quais se encontram em férias no Algarve e outros que especialmente aqui se deslocaram para tal fim como por exemplo o caso de um dos vencedores ex-aquo, Vasco Gomes Ferreira.

Alguns destes condutores repetiram a prova mais de uma vez, utilizando as mais variadas «máquinas» que se dividiram em 5 classes.

Esta prova teve a finalidade de fomentar o gosto pelos desportos mecânicos com vista à futura criação de um clube de automobilismo no Algarve e foi patrocinada pelas entidades oficiais da Província, companhias de petróleo, companhias de seguros e aviação, representantes de diversas marcas de automóveis, casas comerciais, hoteis e

(Continuação na 2.ª página)

Vai ser construído em FERRAGUDO o Centro de Férias e Repouso dos elementos da Imprensa Não Diária

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa. Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor colaboração da Junta de Turismo daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jo-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa.

Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor

colaboração da Junta de Turismo

daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em

anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jo-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa.

Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor

colaboração da Junta de Turismo

daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em

anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jo-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa.

Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor

colaboração da Junta de Turismo

daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em

anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jo-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa.

Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor

colaboração da Junta de Turismo

daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em

anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jo-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa.

Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor

colaboração da Junta de Turismo

daquela Praia, consciente do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em

anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de infindável interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos

se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

Volta a Portugal em Bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

nerário da Volta e trouxe a competição a Loulé.

O Louletano merece felicitações pela forma como organizou a chegada local e o éxito sob todos os aspectos que apresentou tal empreendimento.

A etapa Grândola-Loulé (16.ª da Volta) na extensão de 163 Kms foi ganha por um ciclista do Ginásio de Tavira — Manuel Mestre. Este facto encheu de júbilo os muitos milhares de pessoas que se encontravam ao longo do percurso e em especial na Avenida José da Costa Mehalho (local da chegada).

A largada foi dada às 8 horas 03 minutos, saindo 43 corredores dos 68 que haviam iniciado a prova. Após a anulação dum fuga de António Graça, que levava consigo João Roque, Augusto Fortes e José Azevedo, nova tentativa se registou. Foi ela de Manuel Mestre que muito antes de Aljustrel se escapou e sózinho havia de chegar a Loulé. Foi o primeiro na meta volante em Aljustrel e ganhou a meta «Um Portugal Desconhecido», em Castro Verde.

Verdadeiramente apoteótica foi a chegada do mogo Tavirense a Loulé, com mais de seis minutos sobre o segundo Wilson Sá (Ámbar). A classificação na etapa foi a seguinte:

1.º — Manuel Mestre (Tavira) — 4 h 43 m 10 s; 2.º — Wilson Sá (Ámbar) — 5 h 50 m 04 s; 3.º — Leonel Miranda (Sporting) — 4 h 54 m 32 s; 4.º — Fernando Mendes (Benfica) — m. t.; 5.º — Mário Silva (Porto) — m. t.; 6.º — Eduardo Santos (Benfica) — m. t.; 7.º — Norberto Timóteo (Sporting) m. t.; 8.º — Manuel de Castro (Ámbar) m. t.

O vencedor fez a média de 35,596 Kms/h.

A noite teve lugar a 17.ª etapa — «Círculo de Loulé». Constituiam-no Três voltas à Avenida José da Costa Mehalho, disputado no sistema de contra-relógio individual. Numa noite «100% algarvia» o público, vindo de toda a província encheu por completo o vasto recinto. E a receita, que ultrapassou os 40 contos, diz bem dos muitos milhares de pessoas que presenciaram o desenrolar da empolgante prova.

Foi primeiro o sangalhense Joaquim Andrade (um homem que despria a camisola amarela na derradeira tirada). Fez o tempo de 2 m 41 s (média de 40,248 Kms/h).

Seguiram-se-lhe:

2.º — Fernando Mendes (Benfica) — 2 m 42 s; 3.º — Vítor Tenazinha (Sporting) — m. t.; 4.º — Joaquim Agostinho (Sporting) — 2 m 44 s; 5.º — Pedro Rodrigues (Benfica) — m. t.; 6.º — Mário Silva (Porto) — 2

Um incentivo para a lavoura algarvia

(Continuação da 1.ª página)

trar-se de muito interesse, não só para os agricultores que se dedicam à engorda de bovinos mas, também, para os próprios talhantes e consumidores. Uns e outros muito poderão beneficiar com a organização dessa actividade que a todos poderá oferecer maiores garantias de qualidade e de quantidade suficiente de carne destinada pelo agricultor algarvio ao consumidor da sua Província e até aos de outras regiões.

Por que se trata na realidade de uma iniciativa que merece ser aplaudida nos seus primeiros passos, aqui se deixa, ao revelar aos nossos leitores o seu desespero, o esclarecimento a todos os agricultores que se sintam interessados em reunir-se aos seus colegas criadores, que poderão dirigir-se, para completa elucidação, à Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve com sede em Albufeira.

Carpinteiro

Com competência para chefia de oficina, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

m 45 s; 7.º — João Pinhal (Benfica) — m. t.; 8.º — Joaquim Coelho (Ámbar) — m. t.; 9.º — António Salazar (Coelma) — m. t.; 10.º — Huberto Niel (Porto) — 2 m 46 s; 11.º — Norberto Timóteo (Sporting) — m. t.; 12.º — António Graça (Tavira) — 2 m 47 s.

No dia seguinte os estradistas abalaram para a etapa Loulé-Tavira. A volta terminou no domingo com a tirada Vila Franca de Xira-Lisboa (Estádio José Alvalade), disputada no sistema de contra-relógio individual. Incógnita até ao derradeiro momento. Quatro homens para um título: Joaquim Andrade (Sangalhos), leader da prova; Fernando Mendes (Benfica), Joaquim Agostinho (Sporting) e Mário Silva (Porto). O ciclista leonino confirmando toda a sua inegável categoria, com evidente renome além-fronteiras, fez um contra-relógio verdadeiramente excepcional e arrebatou a preciosa camisola Deste modo Joaquim Agostinho foi o vencedor da 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

PRÉDIO

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um predio com 8 divisões, com chave na mão e amplo armazém no rés-do-chão, com terraço e quintal, na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

Casa com 3 divisões e quintal, na Rua Garcia da Orta, vende-se.

Tratar na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

EMPREGADA

Para serviço de escritório, precisa-se, de preferência com prática.

Nesta Redacção se informa.



Escanxinas - Almancil



QUARTEIRA tem estado em FESTA

(Continuação da 1.ª página)

trabalhos de pavimentação e solidificação do passeio do lado norte da Avenida a fim de criar afi uma ampla zona onde será possível estacionar alguns das centenas de automóveis que se espalham agora ao longo da orla marítima em péssimas condições.

E não será demais salientar o aspecto cuidado que a praia tomou por se ter construído um pequeno muro onde, nas belas tardes e noites de verão, os veraneantes descansam. No inverno ele terá a vantagem de impedir o avanço das ondas sobre a estrada e que esta esteja sempre repleta de areia que o vento arrasta.

Agora, resta-nos a esperança de que essa parede tenha continuidade até onde convenha e que o passeio em cimento seja realmente conveniente.

Os milhares de pessoas que frequentam Quarteira e as muitas mais que encheram a praia e a Avenida nos dias das Festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, merecem que alguém se preocupe em proporcionar-lhes melhores condições de frequência.

É oportuno salientar o êxito das festas dos dias 16 e 17, pois atraiu a Quarteira uma multidão talvez sem precedentes e que pôde admirar a beleza dos fogos de artifício, apreciar os vários números de um programa que foi possível realizar graças ao dinamismo de uma Comissão que, a si mesma, se propôs fazer algo de diferente, até porque a estas festas se dignou assistir, pela primeira vez, Sua Ex.º Reverendíssima, o Sr. Bispo do Algarve.

Entretanto não será ocioso lembrar que Quarteira aguarda, com crescente ansiedade, que o Governo providencie no sentido de dar à população aquela tranquilidade que, em dias de Inverno, o mar lhe rouba.

Agradecimento

Manuel Barão Carapinha

Sua família, certa de que não tem possibilidades de manifestar a sua gratidão a muitas das pessoas que compartilharam do seu luto e acompanharam à sua última morada o saudoso extinto, ora por deficiência de endereços ora por bastantes se terem escondido sob a modestia dum discreto anonimato, mas mas não lhe sofrendo o ânimo deixar de expressar seja a quem for o seu mais penhorado agradecimento, recorre a este processo para dizer a todos o seu muito obrigado tão cordial como sentido.

Não pode ainda deixar de tornar o seu agradecimento extensivo a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou.

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consta de 2 compartimentos, devoluto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina a construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-do-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 m²/adias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sita na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

Se deseja comprar um automóvel ou furgoneta a preço económico ESCOLHA AGORA um dos 30 veículos de matrículas recentes em exposição no

STAND BASÍLIO

Largo de S. Sebastião

Telefone 23613

— FARO —

ENTREGA IMEDIATA

CONCEDEM-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Proteja a sua saúde, utilizando diariamente

lacticínios na sua alimentação

RECOMENDAMOS-LHE:

- ★★ Leite Pasteurizado em Pacotes
- ★★ Leite simples ou com Chocolate
- ★★ Iogurte, simples, com aromas ou frutas
- ★★ Natas frescas para preparar o seu Chantilly
- ★★ Queijo Curado ou Creme
- ★★ Manteiga Pura de Vaca



Em produtos de qualidade é símbolo de garantia

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Centro de Recreação Educativa

(Continuação da 1.ª página)

vens ficaram mais valorizados.

Compreende-se assim e louva-se a plena colaboração e ajuda monetária dispensada pela Junta de Turismo.

No sábado teve lugar o encerramento do Centro, através de uma «mini-festa» conforme a designaram quantos professores, numa altitude tão válida, deram o seu esforço dedicado em prol da juventude.

Assistiram várias autoridades distritais e concelhias dirigentes da M. P., professores e pais dos alunos, etc..

Pelas 10 horas, na Praia, ali onde uma tarefa educativa efectivamente aconteceu, teve inicio a manhã desportiva. O programa comportou: salto em comprimento, triplo salto, natação cranial e mariposa), salto em altura e corridas, muito entusiasmo e elevado espírito desportivo foram as constantes maiores desta bela jornada.

Na esplanada da Junta de Turismo foi inaugurada às 18 ho-

ras a exposição de reproduções ilustrativas executadas pelos alunos. Certame onde se revelaram verdadeiros artistas delícias ao olhar do visitante prendendo-o a trabalhar de vivo interesse.

Pelas 22 horas decorreu um recital de canções e poesias francesas, em que a par do poder interpretativo houve o ensaio de apreciar os conhecimentos adquiridos daquela idioma.

Depois aconteceu folclore português, através da interpretação do «Vira de seis» (Nazare), «Regadinho» (Minho), «Rapsódia Algarvia» e «Corridinho - Estão Verdes» (Algarve). Seguiu-se a distribuição dos prémios outorgados no decorrer deste Centro de Recreação Educativa, cujo nome sintetiza bem um tão válido plano pedagógico.

MEDITANDO no futuro de Loulé

Mestre de Lagar

Precisa-se, para entrar imediatamente ao serviço, com vencimento a combinar.

Nesta Redacção se informa.

DE NOVO Vilamoura em foco

(Continuação da 1.ª página)

outras entidades, entre as quais merece uma menção especial o empreendimento de Vilamoura que pôs à disposição da organização, as suas estradas privativas e que prestou todo o apoio possível à organização desta prova.

No mesmo dia à noite, realizou-se a distribuição de prémios no Clube de Golf de Vilamoura com a presença das autoridades regionais e que foi acompanhada por um beberete que serviu de explêndido pretexto para confraternização dos apaixonados pelos desportos mecânicos.

Espera-se em breve poder repetir prova semelhante.

As provas tiveram os seguintes resultados:

Vasco Gomes Ferreira, Ex-aquo com Horácio Santos.

★ CLASSE ATÉ — 850 C.C.

1.º, Joaquim Serra Camilo; 2.º, Correia de Almeida; 3.º, Diamantino André Fonseca.

★ CLASSE DE 851 a 1.000 C.C.

1.º, Vasco Gomes Ferreira; 2.º, Silvia Mendonça; 3.º, José Mira.

★ CLASSE DE 1.001 a 1.300 C.C.

1.º, Horácio Santos; 2.º, Silva Parreira; 3.º, Jaime Vieitas.

★ CLASSE DE 1.301 a 1.500 C.C.

1.º, João Couto; 2.º, António Soares.

★ CLASSE SUPERIOR a 1.501 C.C.

1.º, António Bidarra Baptista; 2.º, José Manuel Bidarra Baptista; 3.º, José Maria Zacarias da Silva.

★ SENHORAS

1.º, M. Lídia de Sousa; 2.º, Eng. Aida de Brito; 3.º, D. Felicia de Figueiredo.

★ EQUIPAS

1.º, Sumol; 2.º, Clube Nacional de Montanhismo.

Pulseira em ouro achada

A sr. D. Ludovina Moreno Vargas encontrou há dias na Fonte Santa uma pulseira em ouro, que foi entregue a um dos guardas da G. N. R. que presta serviço naquele local, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Manuel Guerreiro Pereira

Pulseira em ouro achada

A sr. D. Ludovina Moreno Vargas encontrou há dias na Fonte Santa uma pulseira em ouro, que foi entregue a um dos guardas da G. N. R. que presta serviço naquele local, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Tratar com Aníbal Guerreiro

Miguel — Rua D. Leonor

Marcarenhas, 5-2.º F. — Telefone

2761673 — ALMADA.

Presença de Portugal na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

mos com a devida vénia a notícia do significativo acontecimento.

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Continuação da 1.ª página)

trazia a cláusula de impedir em todo o reino a edificação de qualquer templo com o mesmo nome.

O Santuário Mariano, na sua linguagem hiperbólica, refere-se a esta ermida dizendo-a «de muito perfeita arquitectura», embora não passasse muito de 30 palmo. E, quanto à imagem, apresenta-a como de madeira, de perfeita escultura, com 4 palmos e o Menino Jesus.

Não tendo esta ermida rendimentos, nem Confraria, nem notável devoção e encontrando-se num estado miserável e vergonho-

noso, não lhe parecia preferível desafectá-la do culto? C grande Bispo reconstrutor, D. Francisco Gomes, não hesitou em fazer isso a várias do seu tempo que tinham perdido o primitivo interesse.

*

Regressemos à Avenida, que agora vamos descer. Avancemos até ao monumento ao saudoso Duarte Pacheco, o «culpado» de eu o trazer aqui, pois foi ele quem incitou a estes estudos, e atravessemos o parque da vila, visionando a estância maravilhosa que daqui se poderia fazer, com a união, a boa vontade e o proverbial baileiro dos louletanos.

Vamos sair por aquela porta e tomar o inevitável caminho que nos vai conduzir à ermida de Santa Luzia. Situada no alto dum colina, daí se gozava outrora uma encantadora vista da vila, mar e campo. Como está a notar o crescimento das árvores circundantes está a prender essa vista. Repare todavia, além por entre as árvores, na capelinha da Mãe Soberana a acenar festivamente.

Diz bem. Este adro é um belo adro, um sossegado recanto para termo dum passeio. E tem razão: não fica bem aqui uma corda de estender roupa...

Veja a fachada, com pilastros fingidos e cordão também fingido. Porta e janelas, que parecem de qualquer prédio vulgar. O frontão acutângulo eleva-se logo de meias paredes, de modo que se vê os dois lados dele ainda uma parte da parede dianteira do edifício.

O interior é muito simples.

Pavimento de ladrilho. Cobertura em estuque. A capela-mor de abóbada.

Segundo Ataíde de Oliveira, o corpo da igreja andava a construir-se em 1905. Eu aínda vi aqui um quadro com alçado, dada de 1903, pelo qual se via que a fachada não foi completamente executada. Não sei que teria sucedido a esse quadro, pois já por aqui o não vemos.

Olhe para a soleira do arco. Há umas letras F G o E c S. Abreviaturas, certamente, que, de momento, não consigo decifrar.

Do lado de fora, podemos ainda apreciar a sineira, colocada a lado da capela-mor e bastante ornada.

Apetece sentar-nos um bocadinho neste recanto sossegado. Faz-se aqui todos os anos uma festa em que eram abundantes as ofertas de «olinhos vivos» à Santa Luzia, que, como sabe, é advogada dos olhos, visto que foi martirizada pelo arranque desses órgãos. Era tradição oferecer pães, cujo produto de venda era destinado ao culto e manutenção da ermida. Julgo que ainda não se perdeu de todo esse típico costume.

Há na Matriz um cáliz de prata branca lavrada com ornatos do século XVII, com a altura de 0,225, que é pertença desta ermida.

Alvaro de Valadares

cial para a Administração da Empresa do Cine-Teatro Farerse, pelas suas facilidades e ofertas verificadas aquando da exibição do filme referido, bem como à espontaneidade dada dos seus empregados que prescindiram do recebimento do produto do seu trabalho na mesma noite, e que são sr.º D. Maria Antónia, D. Maria Edwarda, D. Maria do Carmo Cardoso, D. Vitalina de Sousa Santos, D. Maria Alice e D. Maria José Cavaco e srs. Brito Figueira, Rafael Revez, António Ferreira, João Manuel, Francisco Ambrósio, Joaquim Artur e Manuel Perpétuo Messias

Os nossos muitos agradecimentos a todas as pessoas que tão dedicadamente se têm interessado e trabalhado a bem da nossa Associação tão necessitada de boas vontades para que possamos prosseguir com a nossa missão na proteção e amparo dos diminuídos físicos do nosso querido Algarve.

Um agradecimento muito espe-

Escola Hoteleira do Algarve

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro, para a frequência dos

CURSOS ELEMENTARES

das Secções de

** RECEPÇÃO

** COZINHA

** ECONOMATO

** MESA

** ANDARES

** BAR

Para mais informações, dirija-se

à Secretaria desta Escola

Rua do Letes, 32

FARO

Importante reunião no Algarve de 250 elementos dum grande empresa Europeia

Entre 4 e 11 de Outubro próximo deslocar-se-ão ao Algarve, mais de 250 elementos do sector comercial da importante companhia alemã Schaub - Lorenz, para aqui participarem na reunião anual. A viagem será feita de avião entre Frankfurt e a capital algarvia, decorrendo a reunião no Hotel Alvor.

A margem da agenda oficial de trabalhos decorrerão várias promoções para possibilitar aos participantes um melhor conhecimento da província do Sul. Assim teremos: circuitos terrestres, passeios fluviais, sardinhas, folclore, etc..

«Corrida de Touros»

Recebemos a edição de Julho do Guia Taumáquico «Corrida de Touros» que apresenta, como os anteriores, um cuidado e atraente aspecto gráfico.

Insere este número a explicação e o desenrolar da Corrida em Portugal, calendários Taurinos da temporada, figuras da Festa, como fotografar na corrida, Praças de Touros no nosso País, etc..

Com os textos em quatro idiomas e ilustrado de excelentes fotografias, este Guia continua a atraer o maior interesse entre os aficionados nacionais e estrangeiros. Esta publicação, única no seu género em Portugal, é editada pela Tip. Aliança — Rua Passos Manuel, 134, do Porto.

ATLETISMO

(Continuação da 1.ª página)

dato Bota (Atlet.), 10,59; 2.º, Carlos Gema (Loul.), 10,49; e 3.º, Jorge Pinto (Atlet.), 9,57.

1500 m Juniores: 1.º, Reinaldo Correia (Atlet.), 4,47; 2.º, Eduardo Espada (Loul.), 5,05; e 3.º, Sérgio Sousa (Atlet.), 5,10.

Tripto Salto Juniores: 1.º, Sérgio Sousa (Atlet.), 10,89; 2.º, José Rocha (Loul.), 10,18; e 3.º, José Bota (Atlet.), 10,13.

Peso Juniores: 1.º, José Canilho (Atlet.), 9,42 m; 2.º, José Bota (Atlet.), 9,12; e 3.º, Leonel Martins (Loul.), 8,96.

● SABADO — 2-8-969

Comprimento Iniciados: 1.º, Humberto Menalha (Loul.), 5,25 m; 2.º, José Fernandes (Loul.), 4,30; e 3.º, Victor Alves (Atlet.), 4,05.

Disco Iniciados: 1.º, Humberto Menalha (Loul.), 22,24 m; 2.º, José Fernandes (Loul.), 17,17; e 3.º, Victor Alves (Atlet.), 17,62.

800 m Juvenis: 1.º, Fernando Marques (Atlet.), 2,198 m; 2.º, Carlos Gema (Loul.), 2,36; e 3.º, José Isidro (Atlet.), 2,27.

Comprimento Juvenis: 1.º, Carlos Gema (Loul.), 4,70 m; 2.º, Deodato Bota (Atlet.), 4,69; e 3.º, José Isidro (Atlet.), 4,27.

Disco Juvenis: 1.º, Fernando Marques (Atlet.), 27,62; 2.º, Deodato Bota (Atlet.), 26,32; e 3.º, Pedro Sequeira (Atlet.).

100 m Juvenis: 1.º, Sérgio Sousa (Alt.), 12,1 s; 2.º, Amadeu Rocheta (Loul.), 12,5; e 3.º, António Santos (Loul.), 12,9.

800 m Juniores: 1.º, Eduardo Espada (Loul.), 2,20 m; 2.º, Acácio Coleiros (Loul.), 2,27; e 3.º, Manuel Rocha (Loul.), 2,35.

3000 m Juniores: 1.º, Reinaldo Correia (At.), 10,55; e 2.º, Celestino Bota (At.).

DINHEIRO!... ECONOMIA!...

J. PIMENTA, S.A.R.L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER

PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,

À ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA,

190 CONTOS RENDEM-LHE 1 187\$50 MENSAIS

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º - Esq. — Tel. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30

— Tel. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS
exija-os sempre à sua mesa

em casa, no bár ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora

DEPOSITOS - FARO tel. 23669 - TAVERNA tel. 264 - LAGOS tel. 287

PORTEMÃO tel. 148 - ALMANCIL tel. 34 - MESSINES tel. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.P.L.

TELEX GLASS • TELEX TIGRIS • TEL. 8-1-89 • CAIXA POSTAL 1

S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Ecos de uma viagem à Índia

(Continuação da 1.ª página)

do País. E chegaram à Ásia. Daí, o ponto de partida para o honroso convite de a vir visitar. Lá foi!

Não é tarefa de fácil «digestão» uma viagem em avião a Lisboa a Goa. Cerca de vinte quilómetros, ida e volta, um circuito perigoso se percorre: Lisboa, Malta, Cairo, Bahrein (Arábia), Aceanico Índico, Goa; Goa, Oceano Índico, Bahrein, Damasco (Síria), Beirute (Líbano), Malta, Lisboa — num total de sessenta e duas horas. Percorrem-se e observam-se pagos que deslumbram, que alegram, que surpreendem que sugerem. Espanha, Mediterrâneo, Ilha da Sardenha, Egito, Mar Vermelho, Port-Saïd, Deserto da Arábia, Golfo Pérsico, Península Domínica, tais são os arriscados como maravilhosos trajectos que provocam presentimentos de toda a ordem. Quando o optimismo e a tranquilidade reina no quadrimotor, a viagem é gozo e prazer; quando há estremecimentos e «pôcos de ar», ela é de sobressaltos e nervosismo. Daí uma amalgama de oscilações que perturbam, mesmo, os espíritos mais frios às contingências do perigo. Por isso não foi da vontade da família que ele aceitasse o honroso convite, tanto mais que a sua idade avançada já era de respeito. Mas foi! E aventureu-se confiado em si mesmo e no poder milagroso da sua «Mãe Soberana», a quem se entregou devotadamente.

Gostou imenso de Goa - Jardim asiático europeu encastado na Costa do Malabar, de Damã — na Costa do Golfo de Cambaia, de Dio — na Costa de Guzarate. Apreciai devidamente a boa fraternidade das religiões católica e hindu, o comportamento respeitoso do povo, o nato portuguesismo dos naturais, a sua vida social de bom nível, os seus costumes populares e a sua grandiosa história. Por lá andou calçurando todos os caminhos.

«Viagem do meu avôzinho à Índia».

«Talvez por se tratar de um familiar que bastante estimou, nunca me esqueci da partida do meu avôzinho por via aérea para a Índia. «Foi um embarque que me causou emoção na hora de me despedir dele. Foi de facto chocante ao vê-lo seguir num autocarro que o transportou ao avião, acenando sempre com o lenço até chegar ao local de embarque. «Mais emoção me causou, ao ver o aparelho descolar suas rodas da superfície terrestre levando consigo uma pessoa de família que me é tão querida, e pensando para mim nalgum acidente que pudesse acontecer e nunca mais o tornasse a ver. Mas felizmente e nas graças de Deus voltou a assentir em bem seus pés em terras de Portugal, em 8 de Maio de 1962.»

Sentidamente esse louletano agradece à «Mãe Soberana» a sua divina proteção.

A sua neto Cidália, hoje uma senhora, as sentidas e meigas palavras que escreveu e só anos mais tarde delas teve conhecimento, sente-as com as lágrimas de um avô muito agradecido e rendido aos afectos da neta querida.

Julho de 1969

Pedro de Freitas

Vilarinhos — S. BRÁS DE ALPORTEL
TELEFONE 42313

• ESTORES

Mosquiteiros em fita plástica, Alumínio, Madeira, etc..

• ESTORES

de Lâminas para Montras, Marquises, Automóveis, etc..

• ESTORES

Plásticos Exteriores.

• ESTORES

Reparações, Colocações e Orçamentos.



Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 2, o sr. Manuel Correia Guerreiro, residente em Lisboa.

Em 3, o menino Jean Louis Bocaraly, residente em França.

Em 6, a sr.ª D. Maria Celeste Costa Guerreiro, residente em Lisboa e a menina Dionisia Maria Nunes de Brito, residente nos E. U. A. e o sr. Faustino de Sousa Sennião.

Em 7, o menino Joaquim Manoel Gago da Silva.

Em 8, a menina Nathaline Luís.

Em 9, a sr.ª D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa, o menino José Manuel Valrinhos Martins, os srs. Eng.º José Martin, Farrajota, Graciano Sérgio do Nascimento Palma e Sérgio Manuel Sarmento Guerreiro.

Em 11, a sr.ª D. Elisabete Sequeira da Silva e Costa, o sr. José Lourenço de Sousa, e os meninos Carlos José da Palma Silva e Dennis da Costa, residentes nos E. U. A., e a menina Maria de Fátima Bota Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 12, as meninas Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco — Faro e Donatilia Rodrigues Ramos, os srs. Joel Ferreira Duarte, residente em São João do Estoril e Noémio Rodrigues Ramos, e as sr.ªs D. Emilia Pires Marum Guerreiro e D. Maria de Fátima Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 13, as meninas Isabel Maria de Sousa Pires Teixeira, Ana Paula Nunes da Piedade e a sr.ª D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso.

Em 14, os srs. Joaquim Manuel da Silva Neves e Fernando António Aleluia, residente em França.

Em 15, as sr.ªs D. Maria Eurídice Rocheta Carapeto Tavares, residente na Ilha da Madeira e D. Maria Guerreiro Correia, residente em França.

Em 16, a sr.ª D. Maria Alice da Silva Gomes, residente em Marrocos, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr.ª D. Maria Luísa Vicente Duarte e o sr. Álvaro Guerreiro Lopes.

Em 17, a menina Maria Bernardo Salgadinho Rodrigues e a sr.ª D. Arminda Gonçalves Coelho Neves, residente em Grândola.

Em 18, as sr.ªs D. Maria Pinto Serra, D. Amália da Conceição Silva e o sr. Duarte José Guerreiro Pedro.

Em 21, a menina Maria de Fátima Palmeira Gaspar e a sr.ª D. Berta Dias Guerreiro, residente na Austrália.

Em 22, o sr. Isidoro José Faria, residente na Venezuela.

Em 23, a menina Cristina Maria Santos Leal, residente em Faro.

Em 29, a sr.ª D. Mylene Jannet Rodrigues Norte, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

Mais uma vez nos deu o prazer da sua agradável visita o nosso estimado amigo e colaborador sr. Dr. Mauricio Monteiro, dedicado Presidente da Direcção da Casa do Algarve.

De visita à terra Natal encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Manuela Barracha Ferreira, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Argentina sr. Elio Ferreira.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Vitorina Leal da Ponte e de sua filha, menina Domitila da Ponte, esteve entre nós o nosso dedicado assinante em França e sr. José Leal da Ponte.

Encontra-se em gozo de férias no Algarve, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Judite da Encarnação, e de seus filhos, o nosso prezzo amigo e dedicado assinante no Porto sr. Eng.º Araldo de Sousa.

Acompanhado de sua esposa, passou alguns dias em Loulé o nosso dedicado assinante, no

Lavrado sr. Florêncio Palácios.
— Em viagem de rekreio, estiveram em Loulé o sr. Paulo Machete Eusébio e sua esposa sr.ª D. Nidia Maria Caleiras da Piedade Machete Eusébio.

CASAMENTOS

No dia 23 de Agosto celebrou-se na 7.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, a cerimónia do casamento do nosso conterrâneo, prezado amigo e dedicado assinante sr. Armando José Vicente Duarte, Sub-Gerente do Banco do Algarve em Portimão, filho do sr. Augusto Duarte e da sr.ª D. Vitorina Vicente Duarte (já falecida), com a sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Núncio Catita, professora do Ensino Liceal naquela cidade, natural de Lisboa, filha do sr. Acácio Nunes Pires Catita e da sr.ª D. Emilia Conceição Núncio Catita.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. Manuel de Sousa Pedro, Gerente do Banco do Algarve, em Portimão e sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Ramos Pedro e pela parte da noiva os seus pais.

Após a cerimónia foi servido um «copo de água» em Queluz. Os noivos seguiram para o Algarve e fixaram residência em Portimão.

Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Octávio Vidal de Castro, empregado bancário, natural de Albergaria-a-Velha, filho do sr. Manuel Caetano de Castro, já falecido, e da sr.ª D. Anésia Ferreira Vidal, com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Helena Vicente Duarte, funcionária da 7.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, filha do sr. Augusto Duarte e da sr.ª D. Vitorina Vicente Duarte, já falecida.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Armando José Vicente Duarte, Sub-Gerente do Banco do Algarve, em Portimão e sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Núncio Catita Duarte, Professora do Liceu em Portimão e por parte do noivo seu tio sr. José Tavares Vidal, proprietário, residente em Albergaria-a-Velha e sua irmã sr.ª D. Maria Amélia de Castro Feliz, residente no Porto.

Finda a cerimónia foi servido um almoço íntimo num restaurante em Carcavelos.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Norte do País e fixaram residência em Pago de Arcos.

Aos novos casais endereçamos as nossas felicitações, com votos ardentes de uma feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

— Após doloroso e prolongado sofrimento faleceu nesta vila no dia 21 de Agosto a sr.ª D. Alexandrina Rosária Drago, de 56 anos de idade, que deixou viúvo o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Firmo Angelino Drago, chefe de estação dos Caminhos de Ferro, reformado.

A saudosa extinta era mãe do nosso conterrâneo sr. Joaquim Martins Drago, residente em Moura e avô dos meninos José Peste Drago e Maria Leonor Peste Drago.

A família enlutada apresenta suas sentidas condolências.

PORTUGAL

— Apesar de doloroso e prolongado sofrimento faleceu nesta vila no dia 21 de Agosto a sr.ª D. Alexandre Rosária Drago, de 56 anos de idade, que deixou viúvo o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Firmo Angelino Drago, chefe de estação dos Caminhos de Ferro, reformado.

A saudosa extinta era mãe do nosso conterrâneo sr. Joaquim Martins Drago, residente em Moura e avô dos meninos José Peste Drago e Maria Leonor Peste Drago.

A família enlutada apresenta suas sentidas condolências.

ATLETISMO

Realizou-se há dias no Estádio da Campina um festival nocturno de Atletismo organizado pelo Louletano e Atlético de Loulé.

Os resultados foram os seguintes:

60 m Iniciados: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 8 s; 2.º Manuela Rita (Atlét.), 8,3; e 3.º Pinhulha (Loulé), 8,7.

600 m Iniciados: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Iniciados: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 143; e 3.º Vitor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 9,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 9,8; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 10,2.

1500 m Juvenis: 1.º Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.º Osvaldo Gabriel (Loulé), 4,62; e 3.º José Isidro (Atlét.), 6,01.

Triple Salto Juvenis: 1.º Deodato Bota (Atlét.), 13,5; 2.º Carlos Gema (Loulé), 13,2; e 3.º Alv. Brito (Loulé), 12,8.

100 m Juvenis: 1.º Humberto Menalha (Loulé), 139,8 s; 2.º José Fernandes (Loulé), 14